



Suspeita de abuso: surgem novas denúncias

Chegam a autoridades que apuram o caso outros relatos envolvendo alto funcionário do Fla investigado por suposto assédio a adolescente que teria 15 anos, nos arredores do clube

A investigação do suposto abuso sexual cometido por um alto funcionário do Flamengo contra um menor de cerca de 15 anos fez com que novas denúncias chegassem à Comissão da Criança e do Adolescente da Câmara, sob responsabilidade da vereadora Liliam Sá (PR), e ao senador Magno Malta (PR-ES), presidente da CPI da Pedofilia.

Relatos dão conta de que o suspeito teria uma casa no interior da Bahia onde mantém jovens atletas de 11 a 13 anos, para os quais oferece ingressos para jogos no Rio. "Vou mandar essas denúncias para a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV) e o Ministério Público. Já chegaram várias por e-mail e telefone", explicou a vereadora Liliam Sá, que ainda não se convenceu da veracidade dos documentos apresentados pela mãe da suposta vítima.

"Tem que comprovar a idade. Não sei se os documentos são falsos. Não sei quando ele foi para a escola, quando ele entrou", questionou a parlamentar. O delegado titular da DCAV, Luiz Henrique Marques, já tem em seu poder uma



**'VOU ATRÁS DE TUDO QUE
PUDEIR REUNIR. CASO
CHEGUEM NOVAS DENÚNCIAS
DE QUE OUTRAS CRIANÇAS
SOFERAM ABUSO, ELAS
SERÃO OUVIDAS NA
DELEGACIA'
LUIZ HENRIQUE MARQUES
Delegado da DCAV**

cópia da ficha escolar do menino, com foto e dados. O original do documento será requisitado, assim como o da certidão de nascimento, muito contestada, já que a suposta vítima aparenta ter menos de 15 anos.

"Vou atrás de tudo que puder reunir. Caso cheguem novas denúncias de que outras crianças sofreram abuso, elas serão ouvidas", afirmou o delegado. A Assembleia Legislativa do Rio aprovou em primeira discussão proposta do deputado Sabino (PSC), que prevê que os meios de comunicação públicos do governo façam campanha de alerta sobre a pedofilia.



A vereadora Liliam Sá e o senador Magno Malta estão acompanhando as investigações

CARLOS MORAES / 24.02.10